



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
17
Maio - 1959

N.º 1416
Ano XXVIII - Sem VIII
(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE inaugurou, oficialmente e com grande brilho, a sua sede e os alicerces das suas instalações de campo

O Aero-Clube da Costa Verde, fundado em 24 de Setembro de 1958, desde logo se impôs pela acção dinâmica dos seus fundadores que, numa actividade constante, impregnada de entusiasmo e fé no futuro, não se têm poupado a esforços, a dispêndios de energia e de dinheiro, para conseguir tornar realidade o seu duplo e nobre objectivo, que é, dotar o País com mais uma unidade da Aviação Civil a qual, nem pelo seu carácter inicialmente desportivo deixa de interessar á defesa nacional, como escola de pilotos que, em caso de necessidade, poderão cooperar com a aviação militar e serem úteis á Pátria.

Espinho, berço da Aviação civil e militar nortenha, orgulha-se de ser sede deste novel organismo, de «élite», em que estão filiados alguns dos mais valerosos pilotos-aviadores civis de Portugal e que veio restabelecer a tradição aeronautica da nossa terra e seu termo.

Há meses que os dirigentes do A. C. C. V. aguardavam, com a maior ansiedade, autorização superior para iniciarem a construção do seu ángar e instalações anexas no Aerodromo de Paramos, para o que já tinham acumulados bastantes materiais de construção, oferecidos na maior parte pelos seus associados.

Conhecida a almejada autorização, os dinâmico directores do Aero-Clube imediatamente convidaram o Ex.º Director Geral da Aeronautica Civil a vir a Espinho inaugurar oficialmente a sua sede, sita á Rua 15 nesta Vila, e seguidamente a inaugurar a construção do seu hãngar, em Paramos, actos que deram lugar a mais uma interessante festa, que foi honrada com a presença, além do Director Geral da Aeronautica Civil, sr. Eng.º Vitor Veres, de outras individualidades ligadas á Aviação Civil e Militar, como os srs. Coronel da Aeronautica, António Dias Leite, ilustre patrono do primeiro campo de aviação de Espinho, e major Oliva Teles, antigo comandante do mesmo campo e actual director do Aero-Clube do Porto, a qual teve lugar na passada 2.ª feira, 11 do corrente.

As 12.30 horas, chegou aos Paços do Concelho desta Vila, o sr. Director Geral da A. C. que vinha acompanhado pelo sr. comandante Joaquim Prata, director do Aerodromo das Pedras Rubras, sendo recebido no Salão Nobre da Câmara pelo arq.º sr. Jerónimo Reis, vice-presidente do município, que representava o sr. Eng.º Manuel Baptista, presidente da Câmara, impossibilitado de comparecer, e ao mesmo tempo presidente da Direcção do Aero-Clube em festa, pela Vereação Municipal, achando-se presentes também os srs. coronel Augusto do Carmo Machado, comandante do G. A. C. A. 3, também comandante militar de Espinho e representando o sr. comandante da 1.ª Região Militar; coronel Alves da Silva, antigo comandante militar de Espinho, capitão Belmiro Pereira, sub-director da Carreira do Tiro e comandante do Terço 1. da Legião Portuguesa n.º 49, com sede nesta Vila; tenente Horta Monteiro, comand. da Polícia de S. P. de Espinho, entidades concelhias e juntas de freguesia do concelho, Direcção e sócios do A. C. C. Verde e representantes dos A. Clubes do Porto, Braga e Mirandela, etc.

Terminada a curta sessão de boas-vindas, dadas pelo Vice-presidente da Câmara, o sr. Director Geral da Aeronautica Civil, acompanhado pelas individualidades presentes, dirigiu-se para a Rua 15, onde está instalada a sede do A. C. C. V., que inaugurou oficialmente.

Aguardavam-no ali os srs. coronel Dias Leite, major Oliva Teles, em representação dos Aero-Clubes do Porto e do Norte do País; Jorge Novais, também do Aero-Clube portuense; drs. Alvaro Braga da Cruz e Alvaro Guimarães, ambos pelo Aero-Clube de Braga; arq.º Corte Real, em representação dos pilotos do Aero-Clube da Costa Verde e outras elementos directivos, pilotos e sócios do mesmo; muitas senhoras, etc. Depois de ter percorrido todas as dependências devidamente apetrechadas e decoradas com o mais requintado gosto e que lhe deixaram a mais agradável impressão, o sr. Eng.º Vitor Veres, tomou conhecimento de que a comissão de beneficência do Aero-Clube, constituída por senhoras associadas, ia proceder á entrega no Hospital da Misericórdia de Espinho de enxovais para crianças pobres ali nascidas naquele dia. Estudou ainda com alguns pilotos do Aero-Clube, problemas relacionados com os contactos dos aeródromos de Espinho e do Porto.

Depois da inauguração da sede, realizou-se no Restaurante «Aquário», desta vila, um almoço de confraternização, presidido pelo sr. Director-Geral da Aeronautica Civil e no qual participaram cerca de cem convivas. Durante o repasto, que decorreu no meio do mais lano espírito de camaradagem aeronautica, usaram da palavra os srs. Arq.º Jerónimo Reis, que, em nome do Município e da direcção do Aero-Clube em festa, exprimiu a sua ardente fé nos destinos do clube; piloto eng.º Joaquim Pimenta, que focou os diversos aspectos da actividade do Aero-Clube da Costa Verde; major Oliva Teles que trouxe as saudações do Aero-Clube do Porto e de todos os congênes do Norte de Portugal, e, evocando os tempos do Aero-Clube de Espinho, salientou a presença do coronel da Aeronautica sr. Dias Leite a quem presta sincera homenagem. As palavras do orador foram calorosamente aplaudidas, traduzindo os aplausos a homenagem calorosa de todos os presentes ao ilustre oficial que foi o pioneiro n.º 1 do antigo Campo de Aviação de Espinho e seu prestigioso patrono. Fala a seguir o arq.º sr. António Corte Real que se referiu aos planos que animam os dirigentes do novel Aero-Clube e afirma a esperança em que o sr. Director Geral lhe dispense o auxilio que estiver ao seu alcance. Levantasse, a seguir, o sr. coronel Dias Leite, que, num improviso brilhante, agradece ao seu camarada Oliva Teles as palavras que lhe dirigiu, e, aludindo á velha amizade que o liga a Espinho, evoca os tempos em que foi activo aviador quando aqui, em Espinho, a Aviação civil ensaiva os primeiros passos. O ilustre offi-

(Continua na 2.ª página)



No almoço em honra do sr. Director-Geral da Aeronautica Civil, realizado no Restaurante Aquário — no momento em que o sr. Eng.º Vitor Veres, agradece as homenagens de que foi alvo. Ladeiam-no os srs. coronel Alves da Silva, tenente-coronel Carmo Machado, arq.º Jerónimo Reis e dr. João de Sousa, presidente da Ass. Geral do A. C. C. V.

O Sr. Ministro das Corporações visita hoje a Vila de Esmoriz onde lhe está reservada brilhante recepção

A fim de proceder á homologação do novo contrato colectivo de trabalho da indústria de tanoeira do Distrito de Aveiro, desloca-se hoje á vizinha e progressiva Vila de Esmoriz, S. Ex.º o Ministro das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo.

Para receber o dinâmico membro do Governo e celebrar o acontecimento, condignamente, foi elaborado pela Direcção do Sindicato dos Operários Tancosiros com sede naquela vila, de colaboração com a Direcção do Grémio dos Industriais da Indústria de Tanoeira do Norte e a Junta de Freguesia, um atraente programa que inserimos noutro lugar, em correspondência de Esmoriz, e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

O Instituto de Formação Social e Corporativa

comemorou o seu 1.º aniversário

Comemorou-se o primeiro aniversário da criação do Instituto de Formação Social e Corporativa, num jantar que reuniu os representantes de operários, dirigentes sindicais, assistentes sociais e agentes da Inspeção do Trabalho que frequentaram os doze cursos gerais e especiais ministrados por por aquele Instituto.

Presidiu o Sr. Ministro das Corporações e estiveram presentes directores-gerais, dirigentes do Plano de Formação Social e Corporativa, directores do Instituto e várias individualidades.

Após os brindes, em que falaram alguns frequentadores, seguiu-se uma sessão solene presidida pelo Sr. Dr. Veiga de Macedo em que usou da palavra o director do Instituto, Sr. Dr. Gonçalves Proença, que dissertou sobre os ideais do estabelecimento que dirige, focando o espírito de justiça que deve animar todo o indivíduo e terminou agradecendo ao Sr. Presidente do Conselho e ao Sr. Ministro das Corporações por terem tornado possível, a obra de ressurgimento nacional.

Foram oferecidas medalhas de bronze comemorativas do lançamento da Campanha de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e do Curso Especial dos Agentes da Inspeção do Trabalho nela integrada e levada a efeito no Instituto, — ao Sr. Dr. Veiga de Macedo e áquele estabelecimento.

Encerrou a sessão o Sr. Dr. Veiga de Macedo que começou por afirmar que o Instituto corresponde ás esperanças nele depositadas no que diz respeito á divulgação dos princípios corporativos e de solidariedade social. Citou as próximas actividades em que aquele estabelecimento se vai empenhar no prosseguimento das finalidades que o norteiam. Evidenciou que o início da actividade do Instituto, assim como a comemoração do seu primeiro aniversário, se integram no ciclo das homenagens nacionais prestadas ao Sr. Presidente do Conselho por ocasião da passagem do seu aniversário natalício e da sua entrada para o Governo.

Por último os convivas saudaram o Chefe do Estado.

Relatório e Contas de 1958 da Câmara Municipal de Espinho

(Continuação do n.º anterior)

13) SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS — Faz o Relatório ressaltar o facto de acentuar-se de ano para ano o alargamento das actividades dos Serviços Municipalizados, sendo por demais evidente a sua notável grande expansão no sector da Electricidade. As suas actividades movimentaram em 1958 a soma de 8.407.785\$60. Passa-se em seguida revista aos 3 sectores principais dos Serviços: — Electricidade, Agua e Saneamento.

a) ELECTRICIDADE — Subiu de 5.699.874 Kwh em 1957 para 7.011.920 em 1958, a quantidade de energia eléctrica adquirida para distribuição, tendo galgado nos últimos 3 anos, de 3 para 7 milhões de Kwh o quantitativo da distribuição pública de energia eléctrica no concelho. Em presença dum salto desta natureza, em devido tempo se estudou um plano de largos remodelações e ampliações, já em marcha, estudo que se está concretizando em ordem a concluir-se a sua execução nos próximos 2 anos. Desse plano realizou-se no ano findo o seguinte: — reforçaram-se algumas secções das redes; construíram-se alguns ramais; aumentou-se a potência do posto de transformação n.º 2 e montou-se o primeiro troço da linha subterránea de 15.000 volts, integrado no novo anel previsto, partindo da instalação que se iniciou no Posto Geral do Seccionamento, que substituirá a Subestação, até ao novo posto de transformação n.º 10, junto á R. 22, que também já entrou em funcionamento. Dá-se conta de terem sido efectuadas as diligências necessárias, sob a égide da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, para a realização de novo e mais conveniente contrato de fornecimento de energia eléctrica ao concelho, visto aproximar-se o termo do que vigora, estando já elaborada e apenas dependente de aprovação superior a minuta definitiva desse contrato. Refere-se ainda á melhoria da iluminação pública do concelho.

b) AGUA — Mantiveram-se as características desta exploração, que atingiu em 1957 o seu equilíbrio económico, tendo-se registado no referido ano um lucro de 100.765\$60. Não será tão brilhante o resultado da exploração em 1958, dada a diminuição de consumo verificada na última época balnear, que cerceou um pouco as receitas respectivas. Subiu, no entanto, o número de utentes durante o ano de 1860 para 1950, tendo estes utilizado 162.618 metros cúbicos de água.

c) SANEAMENTO — Segundo o Relatório, o fim da Obra do Saneamento de Espinho aproxima-se do fim, por estar praticamente concluída toda a rede doméstica projectada, tendo-se já iniciado a construção das estações elevatórias e construída a câmara do triturador. Além disso, dos 2 grandes colectores pluviais previstos, está um montado e outro em vias disso. Trabalha-se no lançamento final, condutas elevatórias e câmaras de descargas de varrer. Talvez dentro de 2 ou 3 meses seja possível entrar em funcionamento a parte da rede de esgotos que drena por gravidade, e até Julho todo o sistema. Inverteu-se até 31 de Dezembro do ano findo nesta obra a quantia de 4.270 contos, tendo-se até então recebido participações do Estado de 938.659\$50. Recebeu-se a totalidade do empréstimo contraído na C. G. de Depósitos, C. e Previdência para esta obra — 2.000 contos. Por outro lado, os Serviços Municipalizados já estabeleceram 1.000 ligações domiciliárias, no que dispenderam cerca de 510 contos, valor a reembolsar oportunamente pelos proprietários dos prédios, nos termos regulamentares.

— A encerrar o Relatório, há a referência a dois acontecimentos mais salientes da vida espinhense no ano de 1958 — a visita do Sr. Ministro das Corporações e as comemorações do Cinquentenário do Caminho de Ferro do Vale do Vouga.

Comissão Administrativa da Misericórdia de Espinho

Tomou posse na pretérita dia 14 do corrente a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, constituída pelos srs. tenente José Horta Monteiro, Comandante da Secção local da P. S. P. (provedor); Paulo Ferreira Reis, Alvaro Antunes de Moura, João Lopes da Fonseca, Alberto Bastos Maia, Antenor Ferreira da Costa e David Figueiredo.

A posse foi conferida pelo sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara em exercício, em representação do sr. Governador Civil de Aveiro.

Durante o acto, que teve lugar nos Paços do Concelho, usaram da palavra os srs. Artur Dias Cruz, pela comissão cessante; tenente Horta Monteiro, pela nova; e Arq.º Jerónimo Reis.

A nova Comissão Administrativa é constituída, por pessoas de toda a respeitabilidade pelo que lhes desejamos uma administração profícua e livre de contratempos.

O Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios

Com a assistência do sr. Presidente da República e de membros do Governo, foi inaugurado em Lisboa na otetécita 5.ª feira o Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios, organizado pela Câmara Municipal da capital, no qual participaram cerca de duzentos delegados do Continente, das ilhas adjacentes e províncias ultramarinas e dos países de línguas portuguesa e espanhola.

O Grande Casino de Espinho abre no dia 1 de Junho próximo

Abre as suas portas ao público no dia 1 de Junho próximo o Grande Casino de Espinho, depois das importantes obras de beneficência que sofreu.

No sentido de proporcionar aos seus inúmeros frequentadores seleccionados espectáculos e divertidos, a Direcção do Casino, actualmente a ser explorado pela "Sociedade Turismo de Espinho", não se tem poupado a esforços e iniciativas.

No Salão Nobre realizar-se-ão animadas e escolhidas festas mundanas, bailes grandiosos, abrilhantados por famosas orquestras ligeiras e categorizados números de Variedades internacionais.

No Cine-Teatro será apresentada uma escolhida programação cinematográfica, de forma a satisfazer as exigências do público selecto que o frequenta.

A partir de Junho haverá cinema diário, excepto ás 3.ªs feiras, havendo atraentes sessões de variedades a completar os espectáculos realizados á semana, nos dias em que haja filmes para adultos.

No "Dancing", excelentes orquestras animarão os bailes com a colaboração de valiosas atracções internacionais, de forma a proporcionar aos frequentadores as melhores distrações.

Farmácias de Serviço HOJE:

- | Farmácia Santos | |
|-----------------|----------------------------|
| 2.ª feira | Farmácia Telxela |
| 3.ª | Santos |
| 4.ª | Palva |
| 5.ª | Higiene |
| 6.ª | Grande Farmácia de Espinho |
| Sábado | Farmácia Higiene |

Comemorações do 3 de Maio

Como habitualmente, a Mocidade Portuguesa comemorou o «3 de Maio», data do descobrimento do Brasil. As cerimónias, que ocuparam todo o dia, reuniram muitas centenas de rapazes em diversas actividades demonstrativas da Obra da M. P.

Em Lisboa iniciaram-se com uma concentração de filiados de todos os Centros Escolares, junto à estátua de Pedro Álvares Cabral, onde o delegado distrital, Sr. capitão Mota de Oliveira, fez uma alocução sobre o sentido da homenagem.

Também o Centro de Hipismo de Lisboa, daquela patriótica Organização, promoveu no Campo da Escola do Exército um animado festival, cujo programa incluiu uma ginástica, luta a cavalo, «Torrente» e «poule» de obstáculos. Aos jovens cavaleiros que mais se distinguiram foram, no final, entregues taças e medalhas.

Esta data, de tão grata memória para os portugueses, deu ensejo ainda a expressivas homenagens àquele que foi, ao mesmo tempo, um dos maiores construtores da Comunidade Luso-Brasileira e um grande marinheiro e cientista — o almirante Gago Coutinho.

Assim, efectuou-se com esse objectivo, no Liceu Pedro Nunes, um serão cultural que começou com uma palestra do Sr. Dr. Alvaro Reis Gomes, director do Centro Escolar 17 (Escola Veiga Beirão), que falou sobre a personalidade e a obra do glorioso sábio e marinheiro.

Simplificação da Burocracia

Após deliberação tomada em Conselho de Ministros, foram recentemente constituídas em todos os Ministérios civis comissões de simplificação administrativa com o fim de rever os métodos de trabalho burocrático e os processos de contacto com o público, e de propor as providências necessárias à simplificação de uns e outros, tendo em vista a eficiência dos serviços, a maior produtividade dos funcionários e a comodidade do público. Esta deliberação, de que se esperam os melhores resultados vem ao encontro de críticas e sugestões apresentadas na imprensa interessando igualmente à Administração e ao público em geral, pois ambas se virão a beneficiar largamente da colaboração que se espera tão estreita quanto possível, que esse mesmo público der às referidas comissões.

Não são pois de dispensar quais quer apreciações ou sugestões que cada um, em particular, possa fazer sobre a simplificação visada, já que um dos seus objectivos é servir os legítimos interesses e a comodidade dos particulares nos seus contactos com a Administração.

Numa reunião que os presidentes das referidas comissões tiveram com o Secretário Geral da Presidência do Conselho, o Sr. Ministro da Presidência Dr. Pedro Theotónio Pereira, salientou a importância atribuída pelo Governo ao estudo e resolução dos problemas em causa e estabeleceram-se as linhas gerais de um plano de acção, sendo posta em relevo a importância que terá para as referidas comissões a colaboração da imprensa e do público.

Festas e Romarias

Senhor de Matosinhos

Têm decorrido com o maior esplendor as tradicionais festas em honra do Senhor de Matosinhos, que se realizam naquela importante vila, ligada a Espinho por laços de parentesco e amizade. Os festejos encerram amanhã.

O Senhor da Pedra

Principiam no próximo sábado os populares festejos em honra do Senhor da Pedra.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 17, as sr. as D. Ana Rodrigues da Oliveira, D. Glória Amorim Novais Cardoso, esposa do sr. Angelo Ferreira Cardoso; D. Rosina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Málio Vitor Guimarães, ausente no Porto; Maria do Céu Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Mercedes Aida Aguiar, esposa do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha; a menina Ana Maria Fernanda Leal, filha do sr. Carlos Leal; os srs. Manuel Pinto Moreira, João Alexandre G. de Mendonça, de Lisboa; Manuel Alves da Silva e Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— Amanhã, dia 18, a senhorinha Maria Adelaide Diego, as sr. as D. Maria Fernanda Pinheiro da Moraes, esposa do sr. António Gato, D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Trófilo da Costa e Sá; os srs. Fernando Senos, da Lisboa, Francisco Pinto Loureiro, dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela; os meninos Enoch Faria Miguel, filho do sr. Manuel Miguel, e Amadeu José, filho do sr. dr. Amadeu Morais;

— em 19, a sr. D. Maria Alice Miranda Valente, o menino Aníbal José F. Alves da Bragança, neto da sr. D. Palmira F. Alves Mourão, e os srs. Artur da Silva Cruz, do S. João da Madalena, José Pinto de Oliveira e seu netinho Manuel Alves Pereira Pinto;

— em 20, as sr. as D. Maria do Patrocínio Almeida Loureiro, esposa do sr. capitão José Martins Loureiro, de Contendas; D. Maria Alinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia, e D. Maria dos Prazeres R. Arcão;

— em 21, a sr. D. Ermelinda da Pinho Matelo, esposa do sr. Manuel G. da Silva Matelo; as senhorinhas Valdimira de Castro Brandão, filha do sr. José Brandão, e Maria Alice, neta da sr. D. Maria Gomes da Rocha e Silva; os srs. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, de S. João da Vár, e Artur Sebastião Teófilo de Oliveira; os meninos Camilo Aires V. de Pinho, Cebral, filho do sr. Felisberto da Pinho Cebral, e Armando Ribeiro de Oliveira, filho do sr. António Pereira de Oliveira, de Antas;

— em 22, as sr. as D. Maria de Pinho Brandão Resende, de Antas; D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto da Pinho Faustino, a menina Lidia, filha do sr. Joaquim Moreira Virhas, ausente em Sernade; os srs. Domingos Ferreira Capela, de Antas, e Manuel Alves Pinto, de Silvalde;

— em 23 as sr. as D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Maria Gomes da Graça.

Concurso «Heróis de Portugal»

Continua a obter um retumbante êxito este aliciente concurso, que prende o entusiasmo de Portugal inteiro. E não é coisa difícil concorrente. Com pouco trabalho, pouco dispendio e um pouco de sorte se pode participar no agradável e educativo Concurso «Heróis de Portugal», organizado pelo «Século» em colaboração com a Rádio Televisão Portuguesa.

Alem de agradável e instrutivo passatempo organizado em moldes modernos, este Concurso pode proporcionar aos felizardos valiosos prémios.

Ginásio da A. Académica

Está a despertar vivo entusiasmo no meio local o curso de ginástica juvenil fundado pela A. Académica para os filhos dos seus associados e a realizar no seu Ginásio privativo.

Uma vez mais se evidenciou a flagrante actualidade do Ginásio da Académica, uma iniciativa valiosa que merece ser ajudada por todos os espinhenses mesmo os não desportistas, mas que acima de tudo sejam baírristas.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 327 - Telef. 665.

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

(continuação da 1.ª página)

cial e antigo governador civil de Aveiro lembra com saudade alguns amigos espinhenses, entusiastas da Aviação que já não são vivos, e termina augurando um futuro brilhante ao Aero-Clube da Costa Verde. Nova tempestade de aplausos coroa as últimas palavras do sr. coronel Dias Leite, bem significativas do apreço e estima de todos os presentes por S. Ex.ª como oficial superior da Aeronautica e pelos serviços prestados à Aviação Civil, mormente em Espinho; e o sr. Joaquim Moreira da Costa, Pres. da Comissão de Turismo, que salientou o enorme interesse de que se reveste para o turismo espinhense o Aero-Clube da Costa Verde.

O sr. Director-Geral da Aeronautica Civil encerrou a série dos discursos, congratulando-se com a inauguração da Sede do Aero-Clube e aludindo à sua importância não só para a região norte-nordeste como também para o País. Disse a seguir: «Gostaria de aproveitar esta oportunidade para esclarecer junto de V.ª Ex.ªs, um mal-entendido que eu suponho existir na mente de alguns dos mais destacados e entusiastas dirigentes dos aero-clubes portugueses. Com efeito, tem chegado ao meu conhecimento que entre a massa associativa dos aero-clubes há a tendência para pensar que a Direcção-Geral da Aeronautica Civil só se interessa pelos problemas da aviação comercial, entretendo-se com a aviação desportiva e de turismo apenas nas horas vagas. Ora isto não é verdade, até porque, no momento por que passamos, a Direcção-Geral da Aeronautica Civil não dispõe de horas vagas». Continuando, afirmou: «É certo que, assistindo-se a um salto extraordinário na evolução do transporte aéreo, a aviação comercial traz ao nosso País problemas tão sérios que chegam e sobejam para monopolizar o reduzido número de técnicos que compõem a administração da aviação civil e absorver por completo os recursos financeiros que ano a ano vão sendo postos à nossa disposição no orçamento geral do Estado ou créditos especiais abertos de acordo com os planos superiormente estabelecidos para a economia nacional. Mas nem por isso a aviação desportiva e de turismo deixa de preocupar-nos. Ela está na fase da formação, do gosto e do interesse do povo pelas coisas do ar. Está em curso um plano para a construção, nas Oficinas Gerais de Material Aeronautico, em Alverca, uma série de aviões para formação e treino de pilotos civis». «Parte desses aviões, encomendados pelo Ministerio das Comunicações, por intermédio da Direcção-Geral da Aeronautica, destinam-se a substituir os aviões mais velhos, pertencentes aos aero-clubes portugueses». Terminou dizendo que, para breve, os aviões, permanentemente e baseados no aeroporto do Porto, mecânicos de aviação, que se ocuparão da preparação do material pertencente aos aero-clubes portugueses.

Seguidamente, o sr. Eng.º Vitor Veres, entregou os cartões, cadernos e dísticos do curso bem como as meias-ásas aos futuros pilotos: sr. D. Maria Helena Corte Real e sr. Luis Ribeiro, João Quinta, José Marques Alvim, Luis Almeida Oliveira, dr. Lopo Mesquita e Gonçalo Estrela.

Ao terminar o almoço, o sr. Director Geral da A. C. comunicou conceder a verba de 5.000\$00 ao A. C. C. V. para auxilio das despesas da sua revista de propaganda que brevemente deve sair à luz da publicidade. Esta noticia causou geral contentamento aos assistentes que traduziram numa salva de palmas os seus agradecimentos ao sr. Eng.º Vitor Veres.

Terminado o repasto, o sr. Director Geral, os elementos oficiais e todos os convivas se dirigiram em vários automóveis para o Aerodromo, em Paramos, onde o sr. Eng.º Vitor Veres, depois de apreciar o respectivo projecto e se inteirar das condições do terreno e de outros pormenores, lançou uma colher de cimento sobre os alicerces do futuro hangar do novo Aero-Clube. E assim terminou pouco depois das 17 horas, a missão oficial do sr. Director-Geral da Aeronautica Civil cuja visita a todos encheu de alegria e entusiasmo, deixando S. Ex.ª entre nós, a melhor impressão pessoal. Após o referido acto, o sr. ar.º Jerónimo Reis, na qualidade de Presidente da Direcção do A. C. C. V., ofereceu no mesmo local ao sr. tenente-coronel Augusto Machado de Carmo, digno comandante do G. A. C. A. 3, um galhardete do Aero-Clube, em testemunho de reconhecimento pelas facilidades dispensadas por sua Ex.ª àquele organismo, gesto que o ilustre oficial agradeceu, sensibilizado.

Seguidamente, o sr. Eng.º Vitor Veres, em companhia do Arq.º sr. Jerónimo Reis e de outras individualidades, retirou para a cidade do Porto.

E o programa do dia fechou da melhor maneira no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, com um acto humanitário de emocionante significado, qual foi o da entrega de enxovais para seis crianças nascidas naquele dia e na véspera, enxovais que foram entregues às respectivas mães pelas distintas senhoras que os confeccionaram em serões realizados na sede do Aero-Clube de cujos directores são familiares. Essas senhoras são as seguintes: — D. Maria das Dores Novais Paiva Coelho, D. Maria José Meneres Cudell, D. Maria Adelaide Fuenterría Meneses, D. Maria Helena Corte-Real, D. Maria Irene Corte-Real, D. Maria Helena Mourão Nogueira Reis, D. Maria da Luz Rosa Correia Pimenta e D. Maria Sofia de Castro Cruz.

Ao parturientes contempladas, foram: Maria de Fátima Pinho Pinhal, que teve um menino; Alzira Pinho de Almeida (também um menino); Maria da Conceição Marques, de Paramos, (menina); Hermínia Pinto Barbosa, muito pobre, uma (menina); Alice dos Santos, (menino) e Laurinda Dias Ferreira (menina).

Foi para as mães contempladas uma agradável surpresa que comoveu especialmente as mais pobresinhas que não contiveram as lágrimas de alegria, abençoando, intimamente, as generosas senhoras que assim demonstraram os seus diamantinos sentimentos humanitários e de solidariedade social. Bem hajam, pois. E muitos parabens aos dinâmicos dirigentes e aos sócios mais dedicados do Aero-Clube da Costa Verde por verem coroados os seus esforços e por mais esta magnífica festa que levaram a efeito.

A fábrica «Horva» Pela Imprensa em Festa

«MAIS ALTO» — um jornal ao serviço da aviação portuguesa

Com o patrocínio da Força Aérea, e tendo como director o poeta Miguel Trigueiros, acaba de iniciar a sua publicação este bem apresentado jornal que «de-seja, precisamente, vir a tornar-se digno do dístico que adoptou para seu nome o símbolo de intenções: «Mais Alto» nos caminhos do ar».

No sumário do seu 1.º número, onde é justo destacar as palavras dos Senhores Subsecretário de Estado da Aeronautica, Tenente-Coronel Kaulza de Arriaga, e Chefe do Estado Maior da Força Aérea, General Costa Macedo, podemos encontrar e reportagens visando variados temas ligados à aviação e assinados por diversos oficiais da Força Aérea, além de secções recreativas.

No sumário do seu 1.º número, onde é justo destacar as palavras dos Senhores Subsecretário de Estado da Aeronautica, Tenente-Coronel Kaulza de Arriaga, e Chefe do Estado Maior da Força Aérea, General Costa Macedo, podemos encontrar e reportagens visando variados temas ligados à aviação e assinados por diversos oficiais da Força Aérea, além de secções recreativas.

Ao sr. Abílio Horta Brioso, nosso prezado assinante, apresentamos os mais sinceros parabens, formulando ardentes votos de muitas prosperidades.

Registo Social

Partidas e Chegadas

S. gulu ontem para Lisboa, o sr. Antenor Ferreira da Costa que vai esperar, de regresso da Venezuela, o sr. Delfim Pereira Lancha e esposa;

— Da Venezuela regressou na companhia de sua esposa, o sr. Manuel da Oliveira Pinto Junior (Padrão), filho a nora do nosso estimado assinante sr. Manuel Pinto de Oliveira;

— Para as Termas de Monte Real, seguiu no domingo findo a senhorinha Ofélia de Assunção Carvalho, filha do sr. capitão David José de Carvalho;

— Encontra-se nesta Vila, sr. D. Silvino Barbosa Loureiro, esposa do sr. capitão José Loureiro;

— Estiveram na semana finda nesta Vila, os nossos estimados assinantes srs. dr. Elísio Filinto Milheiro, doutor professor da F. de Medicina, do Porto, e sua Ex.ª esposa, e Tomás Jorge Pereira de Castro e filhos, do Porto.

Joaquim Pinto Ribeiro

Pelo nosso prezado colega do Rio de Janeiro «Voz da Portugal» — tivemos conhecimento, com muita satisfação, de que este nosso amigo e dedicado amigo de Espinho, foi recentemente distinguido pela Assembleia Geral das Companhias de Seguros reunidas — «Guarantia» e «Infatigável», com o cargo de director da Produção e como tal passando a fazer parte do quadro directivo das referidas companhias.

O sr. Pinto Ribeiro desempenhava anteriormente as funções de Inspector das agências das afovetas Companhias.

A distinção conferida ao nosso compatriota revela quanto as suas actividades e o seu trabalho como inspector foram apreciados pelos respectivos accionistas. Muito folgamos em constatar o facto pelo qual felicitamos vivamente o amigo Pinto Ribeiro, a quem desejamos muitas felicidades no seu novo e importante cargo.

O mesmo jornal insere a fotografia dos cinco accionistas directores, entre os quais figura Pinto Ribeiro.

Nascimentos

No dia 11 deste mês deu à luz nesta Vila, um robusto menino, a sr. D. Alice Ferreira Dias, esposa do nosso assinante sr. António Dias dos Santos. Mãe e filhinha encontram-se de boa saúde, pelo que damos os parabens àquele nosso amigo, desejando boa sorte ao miúdo.

No dia 14 do corrente, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr. D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, esposa do sr. Alberto da Pinho Faustino, nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila.

Mãe e filhinha encontram-se de perfeita saúde pelo que felicitamos seus pais e restante família.

Fátima e a Inauguração do Monumento Nacional a Cristo Rei

A vida católica portuguesa foi dominada na semana finda por dois acontecimentos da maior relevância.

Primeiro foi a Peregrinação Nacional a Fátima, verdadeira apoteose de fé religiosa que reuniu aos pés do Santuário da Cova da Iria centenas de milhares de fieis portugueses e estrangeiros, a pedirem à Excelsa Padroeira os inefáveis benefícios da paz e do amor para Portugal e para o mundo.

Depois foi a inauguração do majestoso Monumento a Cristo Rei, em Almada, cujas cerimónias comemorativas atingirão hoje elevadas culmâncias, numa demonstração eloquente de fé cristã.

Festas de Verão

Estamos a poucos dias do começo da época de veraneio e do movimento turístico. Alguns estrangeiros se encontram já entre nós, sobretudo alemães.

E' deveras lamentável que, entre outras coisas, não esteja anunciado já o programa das Festas de Verão. Para quando se espera?

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

COM...
Muitos...
titulo...
infeliz...
nosso...
patente...
que, ali...
meu, se...
quem qu...
tinha de...
gais cas...
reparo, n...
alguns e...
dam a...
dentro d...
cujo de...
esses re...
uma dez...
Deus, co...
Ex.º m...
JOHN...
Ape...
a minha...
cerel m...
para...
tel...
pelos...
alhos...
enlar...
perante...
vamos...
— Ass...
Senhor...
algue...
como...
Sar...
patrão...
que não...
ind...
curas e...
claro...
sem se...
me fol...
pou...
ra...
El...
respon...
tivos qu...
assim...
Mas...
meu ex...
usou de...
para qu...
lize...
nse...
Que...
ram, q...
postel...
«jogete...
algum...
tura m...
esses...
quem...
crever...
tos na...
proquis...
bair...
os?
Cuid...
escre...
bem, p...
que m...
e f...
radot...
Para...
por ver...
lho»...
debro...
esper...
entida...
casos...
merec...
apla...
Que...
«põe...
dum...
põe...
repl...
minha...
sobre...
não...
«gasta...
defunto...
dos Pa...
Ateno...
No...
dia...
regre...
de um...
e uma...
del at...
na estr...
a 109...
do Bar...
o sr...
Iglé...
nse elect...
S. M. D...
Segun...
esta...
ver na...
Iglé...
da ch...
gia se...
p tom...
de...
o sr...
Maria...
ento, m...
ta Vila...
para o...
mas e...
barapa...
guard...
distânc...
ro, foi...
este, a...
dame...
de lado...
resul...
mente...
fez...
que o...
mese...
co-tar...
a men...
Rece...
da A...
desta...
modo...
em...
to, ten...
mei...
horas...
velme...
dias...
O...
ruas...
Pre...
ranjo...
d...
antéria...
ia, m...
que se...
adament...
parte...
linha, e...
ma a...
e...
atoloug...
época...
de boa...
de e...
estam...
vend...
alguma...
C...
arran...
que os...
p...
est...
jam...
com gu...
material...
a trope...
alem d...
produ...
aspecto...
Máq...
o fabri...
es
Vem...
mas de...
uso. In...
quando...
C...
so—R...
PINHO,

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTEIARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 ≡

Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositar de telhas de vidro, garratas e garratões, e candeiros, lampadas, azulejos, e candeeiros, depositos das nas de conserva e biscoitos. Depósitos das nas de conserva e biscoitos. Agente Espumantes "Caves Primavera", Agente das balanças, e básculas BERKEI, e C.a. Europeia de Seguros.

Idalina Fraz Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolite e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho

MAURO AMORIM

Jornals, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pães mais modernos e higiénicos processados. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinizados. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 16, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogozas e Caladinhos Assado e higiénie é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino
 Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

≡ Uma marca que se impõe ≡

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Penos, Óculos, Espinhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
 Telef. 24655 e 28468
 End. Tel. MOPE


LISBOA: Av. da Liberdade, 105
 Telef. 35419 e 367585
 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telefone 51287

GAIA
 Rua do Barrão do Corvo, 401
 Telefone 390400

TORRES VEDRAS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
 ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
 Rádio Electrô Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA